OS LÍRIOS SEM NÚMERO

Assim, o Rei tornou-se católico, como São Remígio sempre acreditou que aconteceria. No entanto, seu estandarte ainda era pagão: ele ostentava três crescentes. Nosso Senhor confiaria a Clóvis seu emblema pessoal: a flor-de-lis. Deixemos o historiador Nicole Gilles (1492) narrar este evento:

> "Lemos em alguns escritos que, nessa época, havia um eremita, homem prudente e de vida santa, que habitava numa floresta perto de uma fonte, no local atualmente conhecido como Joye-en-Val, na castelania de Poissy, perto de Paris. A dita Clotilde, esposa do rei Clóvis, tinha grande confiança nesse eremita e, por sua santidade, o visitava frequentemente e lhe supria as necessidades.
>
> "Um dia, estando o eremita em oração, um anjo apareceu a ele e lhe disse que deveria mandar apagar as armas dos três crescentes que Clóvis carregava em seu escudo (embora alguns dissessem que eram três sapos) e, em vez deles, colocar um escudo com campo de azul semeado de flores-de-lis de ouro, dizendo-lhe que Deus havia ordenado que os reis da França carregassem doravante tais armas.
>
> "O eremita revelou a visão à esposa de Clóvis. Ela imediatamente mandou apagar os três crescentes ou sapos e colocar as flores-de-lis, enviando-as a Clóvis, seu marido, que na época estava em guerra contra o rei Audoc, que havia vindo da Alemanha com grande número de homens, para a França e tinha seu cerco diante do lugar de Conflans Sainte Honorine, perto de Pontoise.
>
> "Clóvis combateu e obteve a vitória. Embora a batalha começasse na cidade, foi concluída na montanha, onde agora está a torre de Montjoye...
>
> "E em reverência ao envio das flores-de-lis, foi fundada na referida localidade um mosteiro de religiosos, chamado a Abadia de Joye-en-Val, em honra da santa Ampola e das ditas flores-de-lis enviadas a este grande Rei Clóvis."

Assim, as primeiras armas reais francesas apresentavam lírios sem número, simbolizando os inumeráveis súditos que se tornaram filhos adotivos do Rei. Cada francês tornou-se um pequeno lírio, ou seja, um pequeno príncipe.

Os princípios e seus emblemas estão agora estabelecidos. Resta apenas colocá-los em prática, ou seja, dar testemunho da Fé através das obras. Clóvis atacará a heresia com a determinação de um homem que leva a religião a sério. Em 500, com sua vitória em Dijon, ele impede qualquer tentativa dos burgúndios arianos de se expandirem para o norte.

Depois de, no seu flanco sudeste, imobilizar os burgúndios, Clóvis pensa em voltar-se contra o grosso das forças arianas, os visigodos da Aquitânia, cuja pressão sobre o Loire não para de aumentar e que correm o risco de cruzá-lo

---

Revision #2
Created 26 July 2024 01:26:30 by Admin
Updated 26 July 2024 01:34:39 by Admin